



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA  
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 13 DE  
3 SETEMBRO DE 2017  
4

5 Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, nesta cidade de São  
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do Térreo do Prédio da Reitoria  
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a  
8 presidência da Magnífica Reitora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram  
9 **presentes** os membros: Airton Luis Alvares, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Caden  
10 Souccar, Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews, Cicero Inacio da Silva,  
11 Claudia Alessandra Tessari, Cláudia Galindo Novoa, Claudia Mazzei Nogueira, Clovis  
12 Ryuichi Nakaie, Cristiane de Melo Shirayama, Daniela Finco, Deborah Suchecki, Dulce  
13 Aparecida Barbosa, Emerson Stefanovicus D'Anela, Emilia Inoue Sato, Gilberto  
14 Pessanha Ribeiro, Horacio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Marian  
15 Hartmann de Quadros, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano  
16 Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, Júlio Cesar Zorzenon Costa, Ligia Ajaime  
17 Azzalis, Luiz Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Maria Elizabete Salvador  
18 Graziozi, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira,  
19 Murched Omar Taha, Nelson Sass, Newton de Barros Junior, Odair Aguiar Junior,  
20 Olgaria Chain Feres Matos, Paulo Bandiera Paiva, Raiane Patricia Severino  
21 Assumpção, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Ruy Ribeiro de  
22 Campos Junior, Sinara Aparecida Farago de Melo e Tânia Mara Francisco.  
23 **Justificaram** ausência: Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade dos  
24 Santos de Macedo, Fábio Ruiz Simões, Janes Jorge, José Luiz Martins, Karla Helene  
25 Marques Lima, Leonardo Torioni, Maria Cecilia Martinelli, Maria Teresa Zanella,  
26 Nestor Schor, Patricia Rios Poletto, Regiane Albertini de Carvalho, Reinaldo Salomão e  
27 Vinícius Nunes Moura. **Não justificaram** ausência: Alana Mahara da Silva Lazaro,  
28 Alvaro Nagib Atallah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Anita Hilda Straus Takahashi,  
29 Arnaldo Lopes Colombo, Caio Henrique Loureiro Guimarães, Catarina Segreti Porto,  
30 Cléverson Gonçalves de Oliveira, Clifford Andrew Welch, Daniel Cara, Felipe Alves  
31 Pereira, Flavia de Oliveira Damaceno, Helio Kiyoshi Takahashi, Henrique Nelson  
32 Calandra, José Ivaldo Rocha, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Maria do Socorro  
33 Limeira da Silva, Marimélia Aparecida Porcionatto, Marlon Ribeiro da Silva, Moisés  
34 Cohen, Nacime Salomão Barbachan Mansur, Thiago Barbosa Nunes e Walter Jose





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



35 Gomes. Participaram da reunião como **convidados**: Adriana Franco, Andrea  
36 Rabinovici, Carlos Alberto Bello e Silva, Lidiane Cristina da Silva, Lincoln Diones  
37 Martins, Odete Gialdi, Raquel de Aguiar Furuie, Reginaldo Fracasso, Rodrigo Medina  
38 Zagni e Vanessa C Abilio. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de  
39 frequência e sendo constatado *quórum* com 44 presentes, a reunião foi iniciada. No  
40 **EXPEDIENTE** foi apresentada a ata do dia 09 de agosto de 2017, a qual foi aprovada  
41 com 2 abstenções. Em seguida foram dados os seguintes **INFORMES**: **1)** Sobre o  
42 orçamento, a sra. Presidente falou sobre a liberação de orçamento e capital pelo MEC,  
43 que se comprometeu liberar 90% do orçamento, porém ainda sem data para a  
44 liberação. Há promessa para a liberação de 60% das verbas de capital para as obras  
45 em andamento, lembrando que a Unifesp já recebeu 50% dos recursos de capital para  
46 o exercício. Falou também dos contingenciamentos que aconteceram no decorrer do  
47 período. **2)** Com relação às obras em andamento, seguem a passos lentos e já tiveram  
48 seus cronogramas alterados. A Unifesp ainda não teve nenhuma de suas obras  
49 paralisadas. A obra do HU2 deveria estar concluída, porém a lentidão na obra por  
50 conta da liberação de recursos fez com que o prazo para finalização se estendesse,  
51 lembrando que o HU2 terá de ser equipado. **3)** Sobre a crise do HSP-HU e liberação  
52 dos recursos do REHUF: a instituição esteve da Câmara de Conciliação da CGU. Existe  
53 proposta para reconciliação com o Ministério da Saúde, que ainda deverá se  
54 manifestar, e a situação deve ser resolvida no início do mês de outubro. Na última  
55 semana o Ministério Público Federal emitiu parecer favorável a liberação da verba do  
56 REHUF, entendendo como direito do HSP-HU. O Conselho Gestor da SPDM continua  
57 trabalhando para a reestruturação do hospital e a retomada das atividades. O  
58 conselheiro Nelson Sass, Vice-Reitor, voltou a elencar os 5 eixos trabalhados pelo  
59 Conselho Gestor, acrescidos de mais um eixo, que trata da ocupação do HU2. **4)** Para  
60 o orçamento para 2018, houve corte no item reestruturação das universidades. Este  
61 item compõe a matriz e orçamento das universidades federais. A matriz de custeio,  
62 para a Unifesp, teve pequeno acréscimo em relação a 2017 e o item capital foi zerado  
63 na LOA, para todas as universidades federais. **5)** O vice-reitor, Prof. Nelson Sass  
64 representou a Unifesp na 11ª edição do Times Higher Education, em Londres, onde a  
65 Unifesp se destacou em terceiro lugar no item as melhores universidades brasileiras e,  
66 em primeiro lugar como a melhor universidade federal do Brasil. **6)** Sobre o processo  
67 eleitoral, a Profª. Raquel Furuie, presidente da Comissão, apresentou proposta de  
68 reformulação no calendário, sem prejuízo da homologação do processo. Essa alteração





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



69 se faz necessária tendo em vista o pequeno número de inscritos. No novo calendário,  
70 as inscrições foram prorrogadas até o dia 24 de setembro e as eleições vão para os  
71 dias 3 e 4 de outubro. Ela solicitou a participação dos presentes na divulgação. A sra.  
72 Presidente do Consu enfatizou a importância do empenho de todos, em especial dos  
73 Diretores dos campi, na divulgação do processo. Solicitou também aos alunos que  
74 promovam reuniões em seus centros acadêmicos, para divulgar o processo. Para as  
75 vagas que não forem preenchidas neste processo, a sra. Presidente salientou que o  
76 Consu decidirá se aguarda o próximo processo eleitoral ou se abre novo processo para  
77 as vagas remanescentes para o próximo ano. Disse ainda que será encaminhado aos  
78 senhores conselheiros, a apresentação da comissão que detalha os números dos  
79 inscritos até o momento. O conselheiro Matheus informou que os estudantes estão se  
80 organizando e que no próximo dia 22 haverá uma assembléia inter-campi, onde será  
81 divulgado o processo eleitoral. Na oportunidade a sra. Presidente deu as boas vindas a  
82 Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis, Prof<sup>ª</sup>. Ligia Ajaimé Azzalis. Na **ORDEM**  
83 **DO DIA**, foram deliberados os seguintes itens: **1) Relatório anual da FapUnifesp -**  
84 **2016**. A conselheira Jane, Presidente da Fundação de Apoio a Unifesp (FapUnifesp),  
85 apresentou o resumo do relatório anual da FapUnifesp bem como das atividades do  
86 ano de 2016, lembrando que o relatório anual e o balanço financeiro foram aprovados  
87 pelo Conselho Curador da FapUnifesp em reunião realizada em 4 de maio do corrente  
88 ano. A conselheira Jane deu ênfase a queda de recursos, comparando os anos de 2016  
89 e 2017, bem como a queda do número de projetos públicos e dos cursos de  
90 especialização. Tratou também da importância de esforços para recuperação  
91 financeira, incluindo diversas iniciativas. Para o presente exercício ela falou da  
92 conquista da isenção de impostos patronais; apresentou o projeto de conciliação de  
93 contas e recomposição de saldos, trabalho este efetuado em todas as contas/projetos  
94 dos pesquisadores. Para encerrar apresentou, resumidamente, as atividades em  
95 andamento, enfatizando a importância da recuperação do déficit. Em seguida, o  
96 convidado Lincoln Martins, parceiro da Consulcamp, empresa que trabalha dando  
97 consultoria a FapUnifesp concluiu a apresentação da conselheira Jane, falando dos  
98 ativos e passivos da entidade. A conselheira Ana disse que só consegue ver a  
99 conciliação a partir de 2016 e perguntou sobre provisão para possíveis demissões. A  
100 conselheira Christina reiterou suas manifestações anteriores, sobre o fato de que a  
101 FAP e a Unifesp não estão atendendo a todos os requisitos de transparência  
102 determinados pela Lei 8.958/1994 e pelo decreto que a regulamenta. Em relação ao





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



103 relatório apresentado, indagou porque os conselheiros não receberam os relatórios  
104 contábeis, inclusive o da auditoria externa. Segundo a conselheira, a breve  
105 apresentação sobre a situação contábil da FapUnifesp não é suficiente para esclarecer  
106 todas as dúvidas, mas é preocupante, pois indica que a FAP caminha para a  
107 insolvência. O conselheiro Clóvis, que já foi membro da FapUnifesp, lembrou que o  
108 Conselho Curador é quem faz a política de funcionamento da fundação, porém  
109 perguntou se o Consu poderia estar ajudando e opinando sobre os seus caminhos. E  
110 como a única saída é aumentar a receita, pergunta se a fundação poderia prestar  
111 serviços. A conselheira Jane, respondendo aos questionamentos anteriores, explicou  
112 que o relatório vem para o Consu porque é o colegiado que determina se a FapUnifesp  
113 continuará sendo sua fundação de apoio. Ela disse que a fundação está trabalhando  
114 para vencer a crise, indo em busca de parcerias e evitando recorrer a empréstimos de  
115 agentes financeiros. Sobre a queda na receita, ela disse que o Consu tem que ser  
116 informado. Em seguida falou da importância dos projetos serem avaliados pelo Núcleo  
117 de Inovação Tecnológica (NIT) e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da  
118 necessidade de trazer esses estudos para dentro da FapUnifesp. A FapUnifesp tem  
119 investido na prestação de serviços e, fez, por exemplo, o exame da residência médica.  
120 Ela considera que a FapUnifesp está preparada para prestar esses serviços. Nos casos  
121 da conciliação dos saldos e contas dos projetos, a conselheira Jane informou que a  
122 função tem trabalhado para levantar todas as informações, a fim de prestar contas aos  
123 pesquisadores envolvidos. Sobre a prestação de contas, lembrou que já foi aprovada  
124 pelos Conselhos Curador e Fiscal da FapUnifesp e pela Consulcamp, e também pelo  
125 Ministério Público. A sra. Presidente comunicou aos senhores conselheiros sobre  
126 convite feito ao Curador de Fundações, Dr. Airton Grazioli, para apresentação no  
127 Consu. O Dr. Grazioli orienta o trabalho e as boas práticas das fundações. A  
128 conselheira Rosana falou sobre o retorno financeiro para as escolas envolvidas em  
129 ensaios clínicos. Comentou sobre os trabalhos de uma comissão que está fazendo um  
130 estudo sobre os cursos e eventos, cujas despesas beiram os 40% das receitas da  
131 FapUnifesp. A conselheira Janine falou do pequeno número de pessoas que trabalham  
132 na FapUnifesp e dos docentes que desenvolvem atividades na fundação e acabam  
133 tendo que ficar à disposição, em tempo integral. Ela solicita providências da Unifesp  
134 para que contratem professores substitutos para desenvolver as atividades desse  
135 docente, na Unifesp, e acrescenta que acredita que a implementação da resolução dos  
136 cursos de especialização trará retorno financeiro para a FapUnifesp. Sobre as





137 pesquisas clínicas, lembrou que a maioria dos pesquisadores que têm suas pesquisas  
138 patrocinadas pela indústria farmacêutica são do quadro da EPM. Ela sugere verificar a  
139 questão dos custos para o hospital. Concluiu sua fala, enfatizando a importância da  
140 FapUnifesp para a universidade e, portanto, deve ser socorrida por todos. O  
141 conselheiro Ronaldo deixou registrado, como usuário de ponta, o crescimento e  
142 melhoria da FapUnifesp nos últimos dois anos. O conselheiro J. Aléssio sugeriu votar o  
143 relatório, que é o que está na pauta e discutir os rumos da fundação em um outro  
144 momento. Solicitou que seja encaminhado aos conselheiros, o parecer do Conselho  
145 Curador, do Conselho Fiscal e a apresentação desta reunião. A conselheira Ieda disse  
146 que fez eventos com a FapUnifesp, salientou as mudanças desde o primeiro e concluiu  
147 dizendo que tem indicado a FapUnifesp sempre que tem a oportunidade. As próximas  
148 falas foram no sentido de esclarecer outros pontos e apoio e elogios na apresentação  
149 do relatório que, segundo a sra. Presidente, demonstra a transparência da gestão. Vale  
150 ressaltar que foram destacadas melhorias nos procedimentos da FAP, as novidades da  
151 Editora Unifesp, da loja virtual, novas normatizações para ensaios clínicos, fluxos para  
152 cursos e eventos, compras entre outros. Também foram tratadas as dificuldades  
153 financeiras e possibilidades de saná-las. Colocado em votação, o Relatório de Gestão  
154 2016, da FapUnifesp, foi aprovado com 3 (três) abstenções. **2) Indicação de**  
155 **representante do Consu no Conselho Curador da FapUnifesp:** a sra. Presidente  
156 esclareceu que a presente proposta se justifica uma vez que o prof. Jair Ribeiro  
157 Chagas, que era representante do Consu naquele conselho, foi indicado para ocupar a  
158 função de **Diretor de Pesquisa**, antes ocupado pelo prof. Nelson Sass. Os presentes  
159 também receberam as informações de que o mandato do representante é de 4 (quatro)  
160 anos e que todos os campi são representados no referido Conselho. Na oportunidade, o  
161 conselheiro Clóvis Nakaie se apresentou interessado à vaga e, tendo a mesa o  
162 conhecimento da indicação do nome da prof<sup>a</sup>. Pollyana Varrichio, a proposta foi  
163 colocada em votação da seguinte forma: membro titular Clóvis Ryuichi Nakaie e  
164 membro suplente Pollyana de Carvalho Varrichio. Os nomes foram aprovados por  
165 unanimidade. **3) Reposicionamento de docentes:** a sra. Presidente informou o que  
166 segue: o tema está em discussão na reitoria desde 2014 e a solicitação de pauta veio  
167 da Associação dos Docentes (Adunifesp); em 2014 a pró-reitora de gestão com pessoas  
168 foi procurada pela Adunifesp e a gestão emitiu parecer favorável, desde que houvesse  
169 uma consulta à Procuradoria Jurídica. Naquele momento, o parecer da procuradoria  
170 foi pelo impedimento do reposicionamento dos docentes que o pleiteavam; a Adunifesp





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



171 entrou com processo na justiça, processo este ainda em trâmite. Nesse ínterim, a  
172 gestão consultou a Assessoria Técnica em Legislação e Normas (ATLN) da Pró-Reitoria  
173 de Gestão com Pessoas e a Procuradoria Jurídica. Em seguida consultou outras IFES e  
174 o Fórum de Pró-Reitores de Gestão com Pessoas (Forgepe). O convidado Rodrigo  
175 Medina Zagni, presidente da Adunifesp, explicou que essas solicitações são para que  
176 docentes que prestaram concurso na Unifesp e vieram de outras instituições sejam  
177 reposicionados considerado o tempo e as progressões que esse docente teve na  
178 instituição de onde saiu. Ele disse que a Adunifesp foi a primeira associação que  
179 entrou na justiça em defesa do pleito, lembrando que a lei que disciplina o plano de  
180 carreira docente coloca o concursado no ponto inicial da carreira. Lembrou, também,  
181 que nova lei de 2012 omite essa proibição, desta forma, entende que não veda e que  
182 reposicionar esses docentes não é ato ilegal. Sobre os pareceres contrários ao  
183 reposicionamento, ele disse que estão baseados em parecer da Advocacia Geral da  
184 União e que não têm força de lei. Segundo ele, algumas instituições reposicionaram  
185 seus docentes por meio de resoluções aprovadas por seus conselhos universitários,  
186 acrescentando que nada impede que o Consu assim proceda, porém informou que  
187 algumas universidades voltaram atrás, e os motivos são desconhecidos. Ele concluiu  
188 que a questão será resolvida quando todas as ações chegarem ao Supremo Tribunal,  
189 considerou que há possibilidade de ganho, no entanto pede que o Consu aprove a  
190 questão por resolução, pois esses docentes estão perdendo em termos funcionais e  
191 financeiros. O convidado e procurador, Dr. Reginaldo Fracasso, esclareceu o que  
192 segue: "no entendimento da Procuradoria essa proposta não deve ser aprovada. Difícil  
193 falar num momento em que todos pensam que é justo, mas é preciso explicar porque  
194 no entendimento da Procuradoria essa proposta não deve ser aprovada. Em 2012  
195 havia lei regulamentada por decreto. A portaria tem fundamento no decreto e na lei.  
196 Com a lei 12772, art 37, a portaria não se aplica ao decreto 664, então suprimiu  
197 validade da portaria. A nova lei não mais prevê essa necessidade". Ele acrescentou que  
198 a procuradoria federal orienta as universidades e a autoridade administrativa deve  
199 atender ao que é permitido na lei. Disse que não havendo autorização legal, não é  
200 possível a resolução. Sobre a ação impetrada pela Adunifesp, informou que, em  
201 primeira instância, foi julgada improcedente, cabendo recurso, e a última instância é o  
202 STF. Concluiu que, neste caso, se for aprovado aqui e implantado, e for julgado ilegal,  
203 os docentes terão de devolver ao erário aquilo que receberam por conta do  
204 reposicionamento, e a autoridade administrativa responderá pelo ato. A conselheira





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



205 Christina lembrou que enviou aos membros do Consu duas decisões judiciais que,  
206 embora não tenham reconhecido todo o tempo de serviço, concedem o  
207 reposicionamento para Adjunto C, nível 1. A Unifesp não tem reconhecido esse direito,  
208 embora exista amparo legal para ele, uma vez que os docentes estão sendo  
209 enquadrados como Adjuntos A, nível 1. Observou que é de se estranhar que a Unifesp  
210 esteja ignorando o que diz o parágrafo único do artigo 13 da Lei 12.772. A conselheira  
211 procedeu a leitura do teor do referido parágrafo. A conselheira Cecília sugeriu a  
212 abertura de negociação direta com o MEC. O conselheiro J. Aléssio considerou que a  
213 questão é justa, mas também considerou que o procurador, Dr. Reginaldo foi claro.  
214 Porém, lembrou que em outras ocasiões o Consu optou por aprovar o que não era  
215 convencional e deu certo. Ele perguntou, então, ao procurador, se este conselho tem  
216 argumentos para aprovar e ver o que vai acontecer no futuro. O procurador, Dr.  
217 Reginaldo respondeu dizendo que é justo o pleito. Em outras situações, o Consu tinha  
218 bons argumentos. Neste caso, as procuradorias das universidades sequer podem  
219 opinar de forma contrária ao parecer da AGU. Concluiu que existem outros meios de  
220 reivindicar, por exemplo, sindicatos, Andifes e outros. Sobre o artigo que impede o  
221 reposicionamento, ele disse que está em trâmite nas esferas superiores, pode cair ou  
222 não. Sobre o campus Zona Leste, informou que após consulta feita pela Pró-Reitoria de  
223 Planejamento para concursos, previu a possibilidade de incluir nos próximos editais,  
224 que seja possível a redistribuição do primeiro colocado. Esse dispositivo poderá  
225 resolver a situação dos futuros concursados e estará sendo estudado, visando o  
226 entendimento sobre a possibilidade real e legal de implementação para os próximos  
227 editais. As próximas falas foram de docentes que vieram para a Unifesp na situação de  
228 concursados, porém com bagagem em outra universidade. Todas elas foram no sentido  
229 de buscar a compreensão da situação, a justiça e solução para os casos nesta situação.  
230 As colocações também foram no sentido de a Unifesp ser a primeira a ousar neste  
231 caso, para dar apoio às outras universidades. O conselheiro Júlio propôs que o Consu  
232 se considere favorável a reivindicação, discuta a possibilidade de implementação e  
233 encaminhe a questão para instâncias competentes. Na oportunidade o conselheiro  
234 Murched, Pró-Reitor de Gestão com Pessoas, informou que foi feito um levantamento  
235 junto às outras universidades e algumas delas aprovaram o direito, duas implantaram  
236 e, em um determinado momento, todas recuaram. Em consulta a outros pró-reitores,  
237 esses informaram que as decisões que vêm da justiça são acatadas. Ele sugere um  
238 trabalho conjunto de todas as universidades para reivindicar junto ao governo e lutar





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



239 para derrubar o artigo impeditivo. A conselheira Sinara chamou a atenção para o  
240 cumprimento da legalidade. Falou das questões que envolvem esse ato  
241 administrativamente, como por exemplo, responder às questões do erário. Lembrou a  
242 conselheira que há um parecer jurídico contrário e uma legislação em vigor. Ela  
243 sugere aguardar o resultado do Supremo Tribunal Federal. A sra. Presidente lembrou  
244 que o processo está indo para a segunda instância, portanto ainda não está no STF. A  
245 conselheira Christina, em sua segunda intervenção sobre o reposicionamento docente,  
246 considerando que a reitora e o pró-reitor de Gestão com Pessoas alegaram que a  
247 questão da aceleração na carreira não estava em pauta, solicitou que a questão seja  
248 incluída na pauta da próxima reunião do Consu. Completou dizendo que gostaria que a  
249 reitora explicasse, nessa reunião ou na próxima, porque a Unifesp não está  
250 reconhecendo o estágio probatório dos docentes que vieram de outras IFEs. Observou  
251 que essa é uma questão de justiça, como é o reconhecimento do tempo de serviço, e,  
252 além disso, é uma questão que já tem amparo legal, como o Dr. Reginaldo, procurador  
253 da Unifesp, certamente poderia confirmar. A sra. Presidente se comprometeu se reunir  
254 com os docentes que estão nesta situação, com a conselheira, com o Procurador e com  
255 a Adunifesp, a fim de esclarecer a situação de todos e verificar se há algo que possa  
256 ser resolvido sem a necessidade do assunto voltar ao Consu. A conselheira Emília  
257 declarou que votará contra, considerando as questões legais. O conselheiro Matheus  
258 se posicionou, dizendo que, enquanto estudante pensa nas implicações reais para a  
259 universidade, ou se seria apenas questão da instituição não conseguir implementar o  
260 reposicionamento e, enquanto aluno, pensa é injusto, quando professores vêm para a  
261 instituição e perdem seu direito. Concluindo falou da situação da Unifesp ser  
262 considerada referência para as demais universidades, desencadeando debates em  
263 todas elas. A sra. Presidente resumiu as falas da seguinte forma: "a proposta do  
264 conselheiro Júlio é para que não votemos em algo que vai criar desconforto no futuro.  
265 Se considerarmos injusta a situação, podemos ser acusados de causar dano ao erário.  
266 O dano ao erário não prescreve e é passado através das gerações dos gestores e, neste  
267 caso, a Reitora e o Vice-Reitor responderão. O Consu não tem soberania sobre as leis.  
268 Todos os conselheiros querem votar a favor, porém querem tomar a decisão com  
269 segurança e com justiça, embora não seja possível fazer justiça neste fórum. O Consu  
270 poderá aprovar o mérito e encaminhar a discussão para instâncias superiores. Um  
271 ponto considerado possível, é a solicitação ao STF para a suspensão do parecer da  
272 AGU. O manifesto que for retirado daqui será levado à Associação Nacional dos





273 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), ao Fórum de Pró-  
274 Reitores de Gestão com Pessoas (Forgepe) e à Advocacia Geral da União (AGU). Todos  
275 os passos serão amplamente divulgados, e todos poderão acompanhar. A gestão se  
276 dispõe reunir com os docentes que estão pleiteando o reposicionamento". A sra.  
277 Presidente salientou a importância dos docentes que serão chamados atenderem à  
278 solicitação da gestão. Em seguida perguntou ao Procurador, Dr. Reginaldo, sobre a  
279 possibilidade do reposicionamento dos docentes concursados até o ano de 2012, que  
280 estejam nesta situação. Para os próximos concursos, ela sugeriu constar no edital um  
281 item favorável ao reposicionamento de docentes que já tenham percorrido um caminho  
282 em outras universidades. O Procurador, Dr. Reginaldo, salientou que essas questões  
283 devem ser analisadas de forma administrativa, enfatizou a questão da prescrição,  
284 alertando para a necessidade de avaliar a ocasião em que o docente solicitou o  
285 reposicionamento. Quanto ao artigo que impossibilita o reposicionamento, sugere  
286 acompanhar e trabalhar em uma campanha e solicitação para que seja vetado pelo  
287 Congresso Nacional e, caso o veto seja mantido, a Universidade poder fazer uma  
288 campanha para propor emenda. A conselheira Tânia Mara, Pró-Reitora de  
289 Administração, sugeriu que o documento que sair deste Consu seja encaminhado  
290 também ao SIPEC, órgão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.  
291 Ao final do item, foi colocado em votação o resumo apresentado pela mesa, com o  
292 compromisso de que o Manifesto será encaminhado às instâncias competentes. A  
293 proposta foi aprovada com 1 (uma) abstenção. Na oportunidade, dado o avançado da  
294 hora e tendo em vista que as matérias a seguir requerem discussões preliminares para  
295 que sejam incluídas na pauta da próxima reunião, para uma discussão produtiva no  
296 Consu, a sra. Presidente solicitou a retirada dos itens **5** (*Mobilidade: redistribuições e*  
297 *remoções de servidores (TAEs e Docentes)*), **6** (*PDI e PPI - alteração estatutária e*  
298 *regimental*), **7** (*Proposta de Regimento Interno da Coordenadoria da Rede de*  
299 *Bibliotecas da Unifesp (CRBU)*) e **8** (*Proposta de Resolução que estabelece a Política*  
300 *Institucional de Informação para Repositório Unifesp*). Não havendo posicionamento  
301 contrário, o plenário passou a apreciação do item **4) Proposta de normas para**  
302 **redistribuição de docentes da Unifesp para outras instituições:** a sra. Presidente  
303 apresentou o item, informando sobre a composição da Comissão: Emília Inoue Sato  
304 (Presidente), Christina Windsor Andrews, Ronaldo Adriano Christofolletti e Tania  
305 Socorro de Moraes Barradas. Diante das várias solicitações de redistribuição para  
306 outras instituições, a gestão solicitou à comissão, que já vinha trabalhando na matéria,





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



307 que propusesse normas contemplando o que existe atualmente, em matéria de  
308 legislação, recomendação, etc. A sra. Presidente lembrou que a instituição possui  
309 normas para receber docentes, mas não possui para a redistribuição de docentes da  
310 Unifesp para outras instituições. Com a palavra, a conselheira Emília, Presidente da  
311 Comissão, apresentou o resultado dos trabalhos, salientando que esta última versão  
312 está em acordo com novas orientações do Ministério da Educação. Na proposta atual,  
313 o docente interessado na redistribuição para outra instituição encaminhará solicitação  
314 ao Conselho de seu Departamento. O conselho indicará comissão que analisará a  
315 solicitação. Em seguida, encaminha relatório ao Conselho do Departamento, para  
316 deliberação. Se aprovada, a solicitação segue para deliberação da Congregação  
317 respectiva. O docente interessado entrará em contato com a instituição para a qual  
318 quer ser redistribuído. Naquela instituição será aberto processo e será disponibilizado  
319 em contrapartida, para a Unifesp, código de vaga. E se não for fornecido o código de  
320 vaga, poderá haver uma troca de vaga. Ao final do processo, este vem para a  
321 homologação final do Consu. O conselheiro J. Aléssio sugeriu apresentar esta proposta  
322 juntamente com as normas que regulam a redistribuição para a Unifesp, para serem  
323 analisadas em conjunto. Sobre a deliberação estar a cargo da Congregação e do  
324 Consu, ele sugeriu colocar aprovar na primeira instância e deliberar na segunda. Ele  
325 considera ideal que a Comissão de avaliação seja do Consu e não da Congregação,  
326 como está proposto. Ele sugere que o processo seja aberto logo no início, e não  
327 quando a solicitação já estiver correndo. Por fim, sugere retirar a contrapartida no vir  
328 de um docente, pois considera que seria difícil conseguir um docente com mesma  
329 qualificação, sendo melhor a troca pela vaga. O procurador, Dr. Reginaldo lembra que  
330 as IFEs estimulam a remoção, e os editais procuram docentes com maior experiência.  
331 Ele sugere retirar o último parágrafo da proposta, pois considera que, com a sua  
332 manutenção, a Unifesp determina que não aceitará código de vaga. A mesa acatou a  
333 opinião do Procurador, Dr. Reginaldo. Sobre a abertura do processo no início das  
334 conversações, a convidada Adriana informou que, conforme orientação da  
335 Procuradoria, o processo deve ser aberto na IFE de destino, uma vez que, na  
336 realidade, tudo começa lá. Além disso, o fato de ser aberto na instituição de destino, o  
337 processo vem para a Unifesp e passa por todas as instâncias necessárias. Sobre os  
338 processos que já estão em andamento, a sra. Presidente salientou que será mantida a  
339 conduta em vigor. Em seguida, propôs aprovar as regras apresentadas, sem prejuízo  
340 das alterações propostas pelo procurador, Dr. Reginaldo, e pela convidada Adriana. A





341 proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a sessão continuou com  
342 deliberações a partir do item 9 apresentado no ofício circular de convocação. **9)**  
343 **Contratação de Professor Visitante (2) para o campus Baixada Santista:** a sra.  
344 Presidente informou que essas contratações fazem parte da pactuação com o campus.  
345 Tendo os senhores conselheiros recebido a documentação pertinente ao item com a  
346 devida antecedência, os processos foram aprovados por unanimidade. Desta forma,  
347 estão aprovadas as contratações dos Professores Visitantes, a saber: **a)** Patrícia  
348 Martins Goulart na função de Professor Visitante 1, regime de 40 horas semanais, para  
349 atuar junto ao Eixo Trabalho em Saúde; **b)** Simone Aparecida Ramalho na função de  
350 Professor Visitante, regime de 40 horas semanais, para atuar na área de Psicobiologia  
351 - subárea Política, Instituições e Práticas Psicoterápicas. **10) Solicitação de**  
352 **redistribuição de docente da UnB para a Unifesp:** trata-se do pedido de  
353 redistribuição do Prof. Paulo Roberto Miranda Meirelles, da Universidade Federal de  
354 Brasília para a Unifesp, para atuar no Departamento de Informática em Saúde da  
355 EPM. Para avaliar a presente solicitação foram indicados e aprovados por  
356 unanimidade, os Professores Cícero Inacio da Silva, Dulce Aparecida Barbosa e  
357 Ronaldo Adriano Christofolletti, que comporão a Banca Especial e avaliar o candidato.  
358 Ao final da avaliação, será emitido parecer que será apresentado ao Consu, para  
359 homologação do processo. **11) Homologação de processo de redistribuição de**  
360 **docente da Unifesp, campus São José dos Campos para o Instituto Tecnológico**  
361 **de Aeronáutica:** trata-se de pedido de redistribuição da Prof. Ana Carolina Lorena, da  
362 Unifesp para o ITA. O conselheiro Horácio, Diretor do campus São José dos Campos  
363 informou que o processo passou por todas as instâncias, que o ITA fez sua expansão e,  
364 como não têm docente, convidaram a Prof<sup>a</sup>. Ana. A Prof. Ana deverá continuar  
365 colaborando com o campus. O processo foi homologado por unanimidade. **12)**  
366 **Homologação de resultado e abertura de Concursos e cancelamento de**  
367 **Processo Seletivo Simplificado:** todos os processos foram aprovados ou  
368 homologados por unanimidade, a saber: a) **Homologação de resultados de**  
369 **Concursos Públicos:** a) *Campus Osasco:* 1) Administração / Administração de  
370 Marketing, candidata aprovada: 1º Lucia Salmonson Guimarães Barros; 2)  
371 Direito/Metodologia Científica e Pesquisa Aplicada em Direito, candidatos aprovados:  
372 1º Iage Zendron Miola, 2º Ivan Cesar Ribeiro; 3) Direito / Instituições Judiciais e  
373 Cidadania, candidatos aprovados: 1º Renan Honorio Quinalha, 2º Luciana Zaffalon  
374 Leme Cardoso; b) *Campus São José dos Campos:* Ciências Biológicas / Imunologia





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



375 Aplicada, candidatos aprovados: 1º Flavio Vieira Loures, 2º Sandro Gomes Soares, 3º  
376 Lidia Mitiko Yshii, 4º Manuela Berto Pucca. c) *Campus São Paulo*: 1) Medicina /  
377 Endocrinologia e Metabologia, candidatos aprovados: 1º Susan Chow Lindsey, 2º  
378 Glaucia Carneiro, 3º Flavia Amanda Costa Barbosa, 4º Antonela Siqueira Catania; 2)  
379 Fisiologia / Fisiologia Respiratória e do Exercício, candidatos aprovados: 1º Katia de  
380 Angelis Logo D' Avila, 2º Glauber dos Santos Ferreira da Silva, 3º Andrey Jorge Serra;  
381 3) Cirurgia / Anestesiologia, candidato aprovado: Leonardo Henrique Cunha Ferraro;  
382 d) *Campus Reitoria*: Multidisciplinar / Interdisciplinar, candidatos aprovados: 1?  
383 Leandro Key Higuchi Yanaze; 2? Gisele Grinevicius Garbe; 3? Patricia Gallo de Franca.  
384 b) **Homologação de processos seletivos simplificados**: a) *Campus São José dos*  
385 *Campos*: Matemática / Matemática-Matemática Aplicada, candidatos aprovados: 1º  
386 Tiara Martini dos Santos; 2º Luan Alberto Ferreira; b) *Campus São Paulo*:  
387 Enfermagem / Enfermagem Pediátrica, candidata aprovada: Claudia Nery Teixeira  
388 Palombo. c) **Aprovação de abertura dos Concursos Públicos**, a seguir: a) *Campus*  
389 *São Paulo*: 1) Ciência Biológicas / Morfologia/Embriologia, 1 vaga DE; 2) Biofísica, 1  
390 vaga DE; 3) Medicina / Cirurgia / Cirurgia Pediátrica, 1 vaga 20 horas; 4) Medicina  
391 Obstetrícia / Medicina Fetal, 1 vaga 40 horas; 5) Medicina Obstetrícia / Obstetrícia  
392 patológica e Tocurgia, 1 vaga 40 horas; 6) Pediatria / Alergia e Imunologia Clínica, 1  
393 vaga 40 horas; 7) Medicina - Medicina de Urgências, 1 vaga 40 horas; 8) Psicologia /  
394 Psicobiologia: 2 vagas DE. d) **Aprovação de abertura dos Processos Seletivos**  
395 **Simplificados**, a seguir: a) *Campus Diadema*: Estatística / Bioestatística, 1 vaga 20  
396 horas; b) *Campus São Paulo*: Pediatria / Neonatologia, 1 vaga 40 horas; c) *Campus*  
397 *Osasco*: Administração / Fundamentos Sociais e Jurídicos da Administração, 1 vaga 40  
398 horas. e) **Aprovação do cancelamento do Processo Seletivo Simplificado**:  
399 *Campus São Paulo*: Ortopedia e Traumatologia / Medicina do Esporte e da Atividade  
400 Física. Antes de encerrar a reunião os conselheiros Maria Elizabete Graziozi e Cícero  
401 Inacio fizeram uso da palavra para se manifestar a respeito de relatos escritos e  
402 enviados por uma das representantes dos professores adjuntos a uma lista de e-mails.  
403 Manifestaram sua discordância com o teor dos relatos apresentados pela  
404 representante, a qual, segundo eles, em diversas ocasiões divulgou impressões e  
405 informações equivocadas, algumas vezes inverídicas, dos fatos ocorridos durante  
406 reuniões do Consu. Os docentes apresentaram sua manifestação de desagravo às  
407 afirmações da representante, em especial, a de que, em reuniões do Conselho, os  
408 professores teriam sofrido desrespeito e até assédio moral por parte da Reitora. A sra.





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



409 Presidente agradeceu a intervenção dos professores e esclareceu que os relatos se  
410 referiam a ela, Soraya, sempre de forma pejorativa, com ataques pessoais, e que,  
411 alguns deles continham afirmações graves, como a de que a Reitoria estaria  
412 praticando assédio moral. Ainda segundo a sra. Presidente, a conselheira relata que as  
413 pessoas não querem mais participar do Consu e também não querem se candidatar  
414 para representantes das categorias. A sra. Presidente concluiu, dizendo que a gestão  
415 tem procurado conduzir todos os trabalhos de forma clara e transparente. A  
416 conselheira Christina pediu a palavra, dizendo que, embora não tivesse seu nome  
417 citado, era claro que as manifestações dos conselheiros se referiam a ela. Esclareceu  
418 que não disse em suas mensagens que todos os professores adjuntos estavam sendo  
419 assediados pela reitora, mas que ela se sentiu assediada em diversas ocasiões. Disse  
420 ainda que, se os colegas professores adjuntos não se sentem representados por ela,  
421 que a solução é muito simples: não votar nela nas próximas eleições. Em seguida, a  
422 reunião foi encerrada com o compromisso, pela sra. Presidente, do envio destas  
423 informações e dos emails aos senhores conselheiros, o que poderá ser ponto de pauta  
424 de uma próxima reunião. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para  
425 constar, eu, Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após  
426 aprovada, será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

427

428

429

430

Soraya Soubhi Smaili  
Reitora  
Presidente do Conselho Universitário

431

432

433

434

435

436

Andréia Reis Pereira Meleti  
Secretária do Conselho Universitário

437

438

439

440

441

442

